

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.º 421 - FEVEREIRO 2010 - ANO XXI - CATANDUVA - SP

Santander: bancários aprovam aditivo e PPR



Considerado o melhor acordo fechado com o banco nos últimos anos, o acordo aditivo e o Programa de Participação nos Resultados (PPR) foi aprovado em assembléia pelos funcionários do Santander, na terça-feira 9 de fevereiro, na sede do Sindicato.

“Foram muitas idas e vindas nas negociações, mas tivemos um final bastante positivo, com a renovação e ampliação do acordo aditivo, principalmente no que diz respeito às cláusulas sociais, além de melhorarmos consideravelmente nosso PPR”, comenta

Aparecido Augusto Marcelo, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Marcelo destaca que somente graças à pressão dos bancários o acordo aditivo e o PPR foram conquistados. “As negociações entraram num impasse no final do ano e só conseguimos avançar graças à mobilização dos funcionários, que participaram das atividades de protesto organizadas pelos sindicatos em todo o país. Com uma grande jornada nacional de lutas, conseguimos ampliar nossas conquistas”.

(Vide matéria na página 4)

Comissão da Câmara aprova licença-maternidade obrigatória de seis meses

Foi aprovada pela comissão especial da Câmara dos Deputados, no dia 10 de fevereiro, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que aumenta de quatro para seis meses o período obrigatório da licença-maternidade.

Para passar a integrar a Constituição, a PEC tem que ser aprovada em dois turnos pelo

plenário da Câmara — no mínimo 308 votos favoráveis em cada turno — e, depois, também em dois turnos, pelo Senado — no mínimo 49 votos a favor em cada turno.

A licença-maternidade de seis meses já existe, mas é facultado aos empregadores adotarem ou não a medida. Fonte: Agência Brasil

Bancárias já têm licença-maternidade de 180 dias

A grande mobilização das entidades sindicais e da Contraf-CUT fez com que os mais relutantes também ampliassem a licença-maternidade.

Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Nossa Caixa já haviam aderido ao programa. Mais recentemente foram acompanhados pelo Itaú Unibanco e

Bradesco. Agora contando com o Santander e o HSBC, todos os grandes bancos participam do programa Empresa Cidadã.

A medida representa um grande avanço social e reflete diretamente na qualidade de vida de funcionários e familiares.

Fonte: Contraf-CUT

Parcerias favorecem bancários Uso de convênios garante vantagens

Além das conquistas nas negociações com os bancos, o sindicato procura parcerias com empresas e instituições para favorecimento do bancário, estabelecendo convênios com vantagens para o associado.

São cerca de 240 parcerias nos mais diversos setores: academias 6; água e gás 4; bares; restaurantes e supermercados 11; cabeleireiros 3; colônia de férias; lazer e hotéis 9; educação 18; estética e saúde 13; farmácias 32; fisioterapia e fonoaudiologia 11; floriculturas 9; idiomas 8; informática 14; livrarias 3; locadoras 3; odontologia 35; óptica 10; postos de gasolina e serviços 8; presentes, roupas e confecções 15; produtos e serviços 2; produtos para animais 5; psicologia 25.

Os detalhes de cada convênio podem ser conferidos no site: www.bancariosdecanduva.com.br.

Na área educacional, o Sindicato e as Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA) melhoraram a parceria para a área de pós-graduação. Veja como ficou:

1 bancário	5%
2 ou 3 bancários	10%
03 bancários	10%
acima de 05 bancários	20%

Os cursos *latu sensu* oferecidos para 2010 são:

Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Controladoria e Contabilidade, Direito Civil e Processual Civil, Direito Socioambiental, Direito do Trabalho e Processo do Trabalho.

A data limite de inscrição é 27 de fevereiro de 2010.

Maiores informações podem ser obtidas por telefone — 0800-772.5393 ou (17) 3311-3329 — ou pelo site www.fipa.com.br.



Bancários do Mercantil do Brasil conquistam auxílio-educação

Sob orientação da ContraF-CUT, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou assembléia específica no dia 12 de fevereiro, para deliberar sobre a proposta de auxílio-educação negociada com o Banco Mercantil do Brasil (BMB).

Pela proposta, os bancários do BMB terão direito a cerca de 100 bolsas de estudo no valor de R\$ 200,00 cada uma.

Isso representará um investimento da ordem de R\$ 240 mil anuais por parte do banco mineiro.

Mercantil do Brasil lucra R\$ 40 milhões e eleva capital

O Banco Mercantil do Brasil (BMB) anunciou, no dia 10, um lucro de R\$ 40 milhões em 2009, (R\$ 3 milhões a menos que em 2008). Mas, para se ajustar aos padrões do acordo de Basileia, realizou, em janeiro, um aumento de capital de R\$ 45 milhões.

A integralização foi contestada por acionistas minoritários do

banco que temem a diluição do capital. Um deles, que detém 5% do capital, decidiu contestar judicialmente a operação. O banco divulgou uma nota alegando que os acionistas tiveram acesso às informações em relação ao preço arbitrado por ação, de R\$ 8.

Fonte: Valor Econômico

Bancários aprofundam debate com BB sobre incorporação da Nossa Caixa

Na rodada de negociações entre o movimento sindical e a Unidade de Gestão da Transição do Banco do Brasil (UGT) a respeito do processo de incorporação da Nossa Caixa, no dia 05, algumas questões foram debatidas.

O holerite, que passou a se chamar espelho, provocou uma série de confusões entre os funcionários originários da Nossa Caixa. Foi solicitada reunião com a área de folha de pagamento do BB (Dipes) para elucidar estes pontos.

Os dirigentes sindicais reivindicaram transparência no processo de nomeações, hoje pouco claro para os funcionários.

Ainda em fevereiro, será acertada a evolução no PCS dos funcionários oriundos da Nossa Caixa nascidos em novembro e dos que decidiram não migrar e nasceram em dezembro e janeiro.

Postos de Atendimento Bancários (PABs) que tenham porte para tanto serão transformados em agências. Os demais permanecerão na mesma situação, pois não há planos do banco para seu fechamento.

1.084 pessoas que pediram remoção para outras áreas (auxiliares administrativos) já foram transferidas. Para as demais solicitações, vale ainda o prazo de 60 dias dado pelo banco. A empresa garantiu que todos os funcioná-

rios que se inscreveram no SACR (sistema de transferência automática) terão suas vagas asseguradas. As vagas remanescentes serão preenchidas com a convocação de novos concursados.

O banco esclareceu uma falha no sistema SACR: ele não considera como vagas preenchidas os casos de funcionários que não assinaram o termo de opção, mostrando mais vagas do que realmente existem numa determinada área. Foi solicitada a correção do sistema.

A Caixa Econômica Federal abriu uma nova conta de FGTS para os trabalhadores oriundos da Nossa Caixa para adequar a conta ao CNPJ do BB. Por isso, quem

vier a se aposentar ou se desligar do banco deve solicitar levantamento dos depósitos tanto do BB quanto da Nossa Caixa nas agências da CEF.

Diferentemente da Nossa Caixa, o BB antecipa o pagamento das férias usando como base de cálculo o salário líquido do trabalhador do mês anterior ao período de férias e faz o acerto no mês subsequente a sua volta.

O BB afirma que, com a implantação do projeto BB 2.0, haverá aumento da quantidade de caixas, cuja dotação não está totalmente finalizada.

A rodada agendada para o dia 10 foi adiada para 24 de fevereiro.

Fonte: ContraF-CUT



Júlio Mathias

Secretário de Saúde e condições de trabalho.

28 DE FEVEREIRO

DIA
INTERNACIONAL
DE PREVENÇÃO
ÀS LER / DORT

Saúde: prevenir para não ter que remediar

por Júlio Mathias

Busque ajuda e exija seus direitos

Em caso de diagnóstico positivo de LER/DORT, busque tratamento médico adequado e fique atento a seus direitos trabalhistas e previdenciários, garantidos pela legislação, que ampara vítimas de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais.

Qualquer dúvida ou de relutância do banco em garantir seus direitos, procure o Sindicato, que conta com advogados especializados e uma Secretaria da Saúde e Condições de Trabalho, para que as questões sejam encaminhadas da melhor forma possível para o bancário.

Saúde é prioridade do Sindicato

Dedicação é uma qualidade fundamental do trabalhador. Mas, cuidado: o ambiente de trabalho é, comprovadamente, um causador de doenças como as LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho).

Estudos apontam que o ritmo intenso de trabalho, a pressão implícita ou explícita para manter esse ritmo, as metas estabelecidas sem a participação dos trabalhadores e impossíveis de serem cumpridas, o incentivo a

maior produtividade por meio de diferenciação salarial e prêmios, induzindo as pessoas a ultrapassar seus limites, a **pressão e o autoritarismo** também favorecem o aparecimento de LER/DORT.

Nelas estão incluídas as doenças que atingem músculos e tendões dos dedos, mãos, punhos, antebraços, braços e pescoço.

Além da sobrecarga de trabalho, pressão e autoritarismo, o ambiente de trabalho desconfortável (muito seco, muito frio, muito quente, pouco iluminado, barulhento, apertado, etc.), os movimentos manuais repetitivos, continuados, rápidos ou vigorosos durante um longo período de tempo pode provocá-las.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br
Redação e diagramação
Luís A. C. Bellissimo
Impressão
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora

Bancários debatem com o BB na mesa de negociação permanente

A Contraf-CUT realizou, na quarta-feira 10, a primeira reunião da mesa de negociação permanente com o Banco do Brasil, em cumprimento do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010.

Os temas discutidos foram:

Reestruturação da dívida de funcionários

Os bancários terão até 30 de junho para enviar suas propostas à equipe multidisciplinar.

Novas contratações

A ampliação do quadro de funcionários em 10 mil novos postos foi autorizada pelo governo, segundo o banco, que anunciou a publicação de editais para concursos públicos para Goiás, Bahia, Pará e Minas Gerais.

O BB declarou não ter nenhum estudo para um programa de aposentadoria antecipada.

Comissão de Conciliação Prévia

O banco não finalizou proposta para um novo modelo de conciliação. Os membros da Comissão de Empresa aceitam negociar a implantação das comissões de conciliação desde que cada caso seja analisado individualmente e que seja dada a quitação apenas dos itens conciliados.

BB 2.0

Visto a partir do que já foi implementado na região metropolitana de São Paulo, o projeto BB 2.0 é elitista porque exclui 90% da população economicamente ativa, a maioria dos pequenos pro-

dutores rurais (responsáveis por 60% da produção agrícola) e micro e pequenos empresários (responsáveis por mais de 70% dos empregos no país) e contraria o que propõe o movimento sindical. O BB 2.0 só quer buscar rentabilidade, sem preocupação com o desenvolvimento do país, o que é papel de um banco público.

Termo de responsabilidade para uso dos sistemas de informação do banco

A generalidade e a subjetividade das responsabilidades imputadas aos funcionários previstas no Termo de Responsabilidade possibilitam abertura de processos administrativos em situações que fogem ao controle do trabalhador.

Após críticas da Comissão de Empresa, o BB se comprometeu a receber sugestões e a analisar as ponderações dos sindicatos no que se refere apenas aos funcionários do banco.

Campanha "Ouro a mais"

A Comissão de Empresa criticou a criação de mais um instrumento de acompanhamento e ranqueamento de metas e comparou essa etapa como uma derivação do antigo "superação". Antecipações de metas previstas no Acordo de Trabalho (ATb) contribuem para situações de assédio moral contra os funcionários.

Combate ao assédio moral

O BB informou que a cartilha sobre assédio moral está sendo enviada diretamente a cada funcionário pelo Correio e que, com

relação aos Comitês de Gestão da Ética, os organismos terão representantes da Ajure, Gepes, Super e um eleito dos funcionários, mas não há definição alguma sobre o Comitê Nacional. A Comissão de Empresa solicitou que nessa instância haja um representante do movimento sindical.

Acordo Marco Regulatório

Cobrados pela Contraf-CUT, os representantes do BB encaminharão ao presidente e ao vice-presidente de Gestão de Pessoas os estudos sobre o Marco Regulatório, suspensos durante a Campanha Nacional de 2009.

Cortes de despesas na DG

Sobre o corte de 5% a 10% das despesas, o banco alegou não ser corte específico de pessoal, apesar de bloquear vagas existentes nas diretorias. Afirmou, porém, estar criando novas vagas na DG com o processo de incorporações.

Reestruturação da USO e CSL

Segundo o BB, as mudanças são específicas em relação à gestão de alguns itens, separando o que é operacional do que está vinculado a contratos e normativos.

Devido à centralização dos CSOs e o fim das mesas de crédito e de veículos, que geraram uma série de descomissionamentos em praças onde não há vagas para realocação de pessoal, o movimento sindical propôs uma revisão do prazo de concessão do VCP-reestruturações, retirada da trava para segundo comissionamento e revisão da metodologia de priori-

Calendário
Previdência: 24 de fevereiro
Terceirização: 24 de fevereiro
Saúde e Condições de Trabalho: 25 de fevereiro
Remuneração (PCCS): 3 de março
Incorporação: 3 de março
Negociação permanente: 10 de março.

zação de descomissionados.

Saldo do Banco de Horas

Quanto à liquidação do saldo de horas a compensar da greve de 2009, o banco diz que cumprirá o acordo e atribui a existência de algum saldo a problemas no sistema.

Remuneração dos gerentes de módulo

Em relação ao acerto dos salários dos Gemods avançados, os representantes do banco comprometeram-se a levar o assunto para a Dipes se posicionar. Já o acerto dos 3% sobre o VCP de VP não foi processado na folha de fevereiro como prometido, mas o banco garante a regularização em março.

PLR

O banco comunicou que anunciará seu lucro em 25 de fevereiro, com previsão para distribuição de dividendos em 10 de março. Conforme o acordo coletivo, o banco tem até dez dias, a partir desta data, para pagar a PLR.

Plano Odontológico

A representação do banco prometeu apresentar informações sobre a formatação e prazo para implantação do Plano Odontológico o mais breve possível.

Fonte: Contraf-CUT, com Seeb Brasília

Contraf-CUT e Caixa retomam negociações no dia 24



Adiada a pedido do banco, a reunião para nova rodada de negociações entre a Contraf-CUT e a Caixa Econômica Federal acontecerá no dia 24.

Entre os principais temas em discussão estarão a jornada de trabalho (os bancários defendem seis horas para todos, sem redu-

ção salarial,) e os desdobramentos de conquistas da Campanha Salarial de 2009, como eleições para Cipas, saúde Caixa e comitês de combate ao assédio moral.

Na rodada do dia 22 de janeiro, a Contraf/CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/ Caixa) denunciaram as más condições de trabalho nas agências e áreas-meio da empresa, provocadas principalmente pela falta de empregados nas unidades. A carência de mão-de-obra traz, em consequência, a extrapolação constante da jornada de trabalho.

Fonte: Contraf-CUT

Curso para CPA 20

O Sindicato dos Bancários de Catanduva realizará curso preparatório ao exame da CPA-20 - Certificação Profissional AN-BID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento série 20.

A CPA-20 se destina a certificar profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente junto aos investidores qualificados, bem como aos gerentes de agências que atendam aos segmentos private, corporate, investidores institucionais, e a profissionais que atendam aos mesmos segmentos

em centrais de atendimento.

Não existe pré-requisito quanto à formação acadêmica.

O curso será ministrado pelo professor Celso Almeida de Carvalho, nos dias 27 de fevereiro e 06, 13 e 20 de março, das 8h30 às 17h, no auditório do Sindicato (Rua Pernambuco, 156, em Catanduva).

O custo do curso será de R\$ 450,00 para os sindicalizados e R\$ 650,00 para os não sindicalizados.

As vagas são limitadas.

Findo esse curso preparatório, o Sindicato abrirá inscrições de nova turma para a CPA-10.



Curta o Clube

Ar, água, verde, sol e sombra num espaço feito para o bancário

Não é preciso esperar o fim de semana pra sair do estresse. Nem esperar o estresse para procurar o prazer. O Clube dos Bancários tem uma estrutura voltada para a descontração e o bem-estar do bancário: piscina, quiosques, minicampo, quadra poliesportiva, quadra de areia, salão de festas, tudo num ambiente bem arborizado em um dos pontos mais altos da cidade.

Aluguel de espaços

Espaços para festas, como o quiosque-família e o salão, podem ser alugados, variando os valores conforme a situação: se sindicalizados ou contribuintes, com ou sem convidados.

Detalhes podem ser vistos no site www.bancariosdecaturva.com.br

O pagamento deverá ser efetuado na secretaria do Sindicato um dia antes da utilização.

Para confraternização de banco, não há taxa de cobrança!

O clube é seu: venha! 

Horário de funcionamento:

Terça-feira, das 14h00 às 21h30
De quarta-feira a domingo,
das 09h30 às 19h30.
Fechado na segunda-feira.

"Rachão"
Terças, a partir das 20h e
Domingos, a partir das 9h30



Santander: conquistas no aditivo e no PPR

A mobilização dos bancários do Santander na jornada nacional de lutas fez com que o Santander apresentasse na quarta-feira, dia 3, após cinco meses de negociações, uma nova proposta de aditivo à Convenção Coletiva de

Trabalho (CCT) 2009/2010 e de acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR), com validade por dois anos, para todos os trabalhadores do Grupo Santander no Brasil.

No ano passado, haviam sido firmados dois aditivos: um para o

Santander e outro para o Real, este com menos direitos. Já o acordo de PPR só abrangia o Santander.

Serão mantidas todas as cláusulas do Santander para o novo e unificado aditivo, com a correção

dos valores fixados, como o auxílio-educação, pelo reajuste de 6% obtido pelos bancários na campanha salarial de 2009 e pelo índice que vier a ser conquistado pela categoria em 2010.

Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Sobre os R\$ 700,00 pagos no ano passado aos funcionários do Santander (no Real não houve negociação), o valor cresceu quase 80%, passando para R\$ 1.250, conforme proposta apresentada no início do mês pelo banco, além da garantia de, no mínimo, R\$ 1.350 para 2011. Os dirigentes sindicais reivindicaram a antecipação deste último pagamento para o segundo semestre de 2010, junto com o pagamento da primeira parcela da PLR. O banco propôs-se analisar.

Em caso de crescimento da ROE (retorno sobre patrimônio líquido e apurado através da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido) do Santander em comparação aos principais concorrentes, o valor de 2011 poderá aumentar.

Outra conquista dos dirigentes sindicais foi a não compensação da PLR com a renda variável, como facultada a convenção coletiva, trazendo ganho ao bancário, pois o valor da PLR é bem maior que o PPR.

Santander assume compromissos

Centro de realocação

O banco Santander comprometeu-se em fazer nova divulgação do programa "Venha Trabalhar na Rede" e anunciou a abertura de 100 novas agências em 2010 para receber empregados atingidos pelo processo de fusão.

Comunicação sindical

Inédita foi a aceitação, pelo banco, da reivindicação dos bancários de disponibilizar na sua intranet um link "Informações Sindicais", que dará acesso aos sites das confederações, como a CONTRAF-CUT, podendo haver, no futuro, a inclusão das federações e dos sindicatos de

cada base territorial.

HolandaPrevi e Bandeprev

Houve o compromisso, na mesa de negociação, de manter o patrocínio do banco para esses dois fundos de pensão, embora não tenha concordado em assinar termos relativos a isso.

Eleições no HolandaPrevi e Sanprev

O banco não aceitou a formação de um grupo de trabalho para discutir o processo eleitoral dos conselhos deliberativo e fiscal, mas apresentará, nos próximos dias, o calendário das próximas eleições nos dois fundos de pensão.

Fonte: Contraf-CUT

Avanços no aditivo

Manutenção dos incentivos à aposentadoria:

extensão da licença remunerada pré-aposentadoria ("pijama") até 31.08.2010 para quem está a menos de um ano da aposentadoria e do abono indenizatório para quem já possui tempo de se aposentar.

Prêmio de dois salários:

inclusão dos funcionários do Santander que estavam na ativa em 01.09.2009 e completaram 25 anos de banco antes de 01.01.2009. O pagamento será feito em duas etapas: março de 2010 e janeiro de 2011. Em caso de desligamento antes da segunda parcela, o crédito será feito na homologação.

O banco propôs-se analisar a extensão da conquista para quem estava na ativa entre 01.01.2009 e 31.08.2009, por reivindicação dos dirigentes sindicais

Auxílio-educação:

ampliação de 1.250 para 2.000 bolsas de estudo, no valor de 50% da mensalidade, com teto de R\$ 330 mais reajuste de 6%, e manutenção das atuais bolsas concedidas aos funcionários do Real, respeitando os critérios vigentes, como a não-reprovação.

Cabesp e Banesprev:

renovação dos termos de compromisso de manutenção do patrocínio do Santander, com grupo de trabalho consultivo.

Licença sem vencimentos:

concessão de uma licença não remunerada de 30 dias para cuidar de familiar com problemas de saúde. Esse direito já tinha sido conquistado pelos bancários na Espanha e foi estendido aos colegas no Brasil.

Licença-adoção aos pais:

cinco dias consecutivos, sendo no mínimo três dias úteis, conforme reivindicação dos bancários.

Abono de ausência para funcionários com deficiência:

ampliação do direito de se ausentar do trabalho para a aquisição de aparelhos.